



CONCURSO PÚBLICO – UNIFICADO

001. PROVA OBJETIVA**BIBLIOTECÁRIO**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Sobre livros, leituras e literatura

Em “Sobre leitura e os livros”, Schopenhauer afirma que, quando lemos, “outra pessoa pensa por nós”. No contato com “aquelas palavras”, somos dispensados de pensar e deixamo-nos levar pelo pensamento do autor.

Apreendida superficialmente, a crítica de Schopenhauer pode ser interpretada como uma apologia da não leitura. Mas é exatamente isto o que não se pode fazer: lê-lo num relâmpago. O ensaio de Schopenhauer deve ser compreendido pelo seu reverso. A leitura desse texto funciona como uma prática do que expõe o filósofo: não se deve ler sem profundidade; deve-se ler atentamente.

Ao ler sem aprofundamento, corre-se o risco da incompreensão das ideias do outro, tornando o ato de leitura um grande vazio. Um bom texto, para Schopenhauer, pede um gesto que desperte nossos próprios pensamentos. A leitura pela leitura – em quantidade, sem qualidade – faz com que se perca “gradativamente a capacidade de pensar por si mesmo”.

Schopenhauer acredita que o abominável nesse modo de ler é a não possibilidade de se despertar o que está em cada um de nós em potencial. A leitura “precisa deixar marcas no espírito”. O leitor – um leitor forte – não pode se tornar um mero reproduzidor de ideias; estas devem fazer brotar as suas próprias.

A qualidade literária de um texto, então, torna-se fundamental para esse vir a ser. O autor considera que “a capacidade de persuasão, a riqueza de imagens, o dom da comparação, a ousadia, ou amargura, ou a concisão, ou a graça, ou a leveza de expressão, ou mesmo a **argúcia**” se adquirem quando se leem escritores que têm essas qualidades, e essas qualidades são evocadas em nós. “Essa é a única maneira de a leitura ensinar a escrever, na medida em que ela nos mostra o uso que podemos fazer de nossos próprios dons naturais.”

“Os livros ruins deveriam ser banidos”, brada o filósofo. A atualidade de seu texto está na crítica à indústria cultural em formação. Schopenhauer observa a quantidade de livros ruins no mercado e a valorização que se dá a estes, “essa abundante erva daninha da literatura que tira nutrição do trigo e o sufoca”, roubando “tempo, dinheiro e atenção do público”. Acredita que se deva ler só o que não é objeto de ocupação do grande público. Segundo ele, não se deve ler “o que é ruim, pois a vida é curta, e o tempo e a energia são limitados”.

(Sandra Regina Nunes. *FACOM*, nº 19, 2008, www.fAAP.br/revista_faap/revista_facom/facom_19/sandranunes.pdf. Adaptado)

01. De acordo com o texto, uma boa leitura, para Schopenhauer, deve

- (A) levar o leitor a defender o mesmo ponto de vista do autor.
- (B) aguçar no leitor habilidades até então não desenvolvidas.
- (C) tornar-se objeto da atenção de um grande número de leitores.
- (D) fazer com que o leitor rejeite peremptoriamente as ideias do autor.
- (E) despertar o desejo de se ler um número cada vez maior de livros.

02. Na opinião da autora, o texto de Schopenhauer mostra-se atual ao criticar

- (A) o leitor que não se interessa em desenvolver habilidades de escrita.
- (B) os escritores que criam suas obras a partir de modelos prévios.
- (C) o fato de que as pessoas dedicam pouca atenção a textos literários.
- (D) a influência que a leitura tende a exercer sobre a formação do escritor.
- (E) a má qualidade de livros que circulam para atender a fins comerciais.

03. A ideia de que, para Schopenhauer, o ato de ler deve ser transformador é explicitada na seguinte passagem do texto:

- (A) ... não se deve ler sem profundidade; deve-se ler atentamente.
- (B) Ao ler sem aprofundamento, corre-se o risco da incompreensão das ideias do outro ...
- (C) A leitura “precisa deixar marcas no espírito”.
- (D) A qualidade literária de um texto, então, torna-se fundamental ...
- (E) “Os livros ruins deveriam ser banidos” ...

04. Um sinônimo para o termo **argúcia**, em destaque no quinto parágrafo, é:

- (A) inépcia.
- (B) sagacidade.
- (C) precaução.
- (D) prodigalidade.
- (E) condescendência.

05. Uma palavra/expressão empregada com sentido exclusivamente figurado no texto está destacada em:

- (A) Mas é exatamente isto o que não se pode fazer: lê-lo **num relâmpago**.
- (B) ... deve-se ler **atentamente**.
- (C) A leitura desse texto funciona como uma prática do que expõe **o filósofo**...
- (D) ... o abominável nesse modo de ler é a não possibilidade de se despertar o que está em cada um de nós **em potencial**.
- (E) Schopenhauer observa a quantidade de **livros** ruins no mercado...

06. Considere a seguinte passagem:

Segundo ele, não se deve ler “o que é ruim, **pois** a vida é curta, e o tempo e a energia são limitados”.

As expressões **segundo** e **pois**, em destaque, têm, respectivamente, valor

- (A) causal e consecutivo.
- (B) condicional e final.
- (C) conformativo e explicativo.
- (D) proporcional e conclusivo.
- (E) concessivo e aditivo.

07. Considere o texto a seguir, do qual foram suprimidos os sinais de pontuação, e assinale a alternativa em que a pontuação é reestabelecida corretamente.

A Biblioteca Nacional do Brasil considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo é também a maior biblioteca da América Latina

(www.bn.br/biblioteca-nacional/historico. Adaptado)

- (A) A Biblioteca Nacional do Brasil, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo é também, a maior biblioteca da América Latina.
- (B) A Biblioteca Nacional do Brasil considerada pela UNESCO, uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo é, também, a maior biblioteca da América Latina.
- (C) A Biblioteca Nacional do Brasil, considerada pela UNESCO, uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, é também, a maior biblioteca da América Latina.
- (D) A Biblioteca Nacional do Brasil, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, é também a maior biblioteca da América Latina.
- (E) A Biblioteca Nacional do Brasil considerada, pela UNESCO, uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, é também a maior biblioteca, da América Latina.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

O Arquivo da Academia Brasileira de Letras (ABL) possui uma grande variedade de documentos textuais e iconográficos. É composto por correspondências, discursos, originais de obras literárias, fotografias e periódicos. Esses documentos, acumulados pela Academia desde a sua fundação, em 1897, recebem tratamento de acordo com as normas arquivísticas contemporâneas.

O Arquivo é composto por duas linhas de acervo: o Arquivo dos Acadêmicos, com a documentação pessoal dos membros efetivos, patronos e sócios correspondentes, e o Arquivo Institucional, com a documentação administrativa e funcional. Notícias e textos literários publicados em jornais e revistas formam a Hemeroteca, outra valiosa fonte de pesquisa sobre os Acadêmicos e a Academia.

(www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=14. Adaptado)

08. Uma frase do texto reescrita corretamente, no que se refere à concordância padrão da língua portuguesa, sem contradizer as informações originais, está em:

- (A) Uma grande variedade de documentos textuais e iconográficos pertence ao Arquivo da Academia Brasileira de Letras.
- (B) O Arquivo da ABL contém correspondências, discursos, originais de obras literárias, fotografias e periódicos.
- (C) O tratamento desses documentos, acumulados pela Academia desde a sua fundação, são orientados por normas arquivísticas contemporâneas.
- (D) O Arquivo dos Acadêmicos e o Arquivo Institucional correspondem às duas linhas que constitui o acervo.
- (E) Outra valiosa fonte de pesquisa sobre os Acadêmicos e a Academia é a Hemeroteca, formado por notícias e textos literários publicados em jornais e revistas.

09. Considerando as regras de regência do verbo **compor** no contexto da frase seguinte, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

O Arquivo Institucional compõe-se _____ documentação administrativa e funcional da Academia.

- (A) a
- (B) ante
- (C) sobre
- (D) em
- (E) de

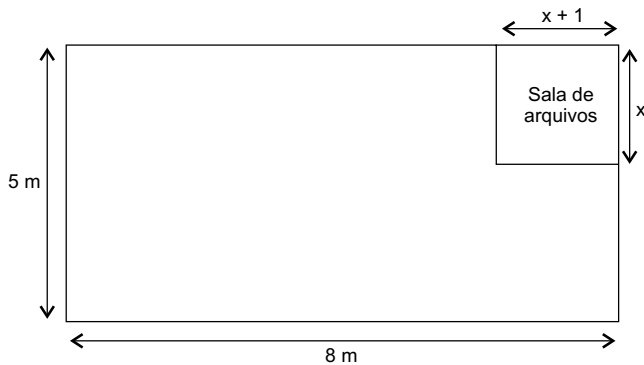
10. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase, no que se refere ao uso do acento indicativo de crase:

Quem visitar o Arquivo da ABL terá acesso

- (A) à uma grande variedade de documentos textuais e iconográficos.
- (B) à correspondências, discursos, originais de obras literárias, fotografias e periódicos.
- (C) à documentos acumulados pela Academia desde sua fundação.
- (D) à documentação pessoal dos membros efetivos, patronos e sócios da Academia.
- (E) à riquíssimo acervo para conhecer a vida e a obra dos Acadêmicos.

11. Na estante do escritório de um professor de matemática, há, no total, 315 livros, sendo que a razão entre o número de livros de matemática e o número de livros sobre outros assuntos é $\frac{3}{4}$. Após a compra de mais alguns livros de matemática, a razão entre o número de livros de matemática e o número de livros sobre outros assuntos passou a ser $\frac{7}{9}$. O número de livros de matemática comprados foi
- (A) 6.
 (B) 5.
 (C) 4.
 (D) 3.
 (E) 2.

12. Um escritório possui uma sala retangular, para reuniões, com 8 m de comprimento por 5 m de largura, que será dividida para que se possa fazer uma pequena sala de arquivos, conforme mostra a figura, fora de escala.



Sabendo-se que a área da sala de arquivos irá ocupar 15% da área original da sala de reuniões e desprezando-se as espessuras das paredes da sala de arquivos, é correto afirmar que o número de metros a menos que o perímetro da sala de arquivos terá, em relação ao perímetro da sala original de reuniões, será

- (A) 10.
 (B) 12.
 (C) 14.
 (D) 16.
 (E) 20.

13. Uma biblioteca recebeu um lote de livros que foram totalmente colocados em pilhas, cada uma delas com 20 livros. Porém, por motivos práticos, 2 pilhas tiveram que ser desfeitas, o que fez com que cada uma das pilhas restantes ficasse com 5 livros a mais. O número total de livros do lote era

- (A) 200.
- (B) 220.
- (C) 250.
- (D) 280.
- (E) 300.

14. A tabela mostra o número de livros de cada gênero, vendidos em certo dia, por uma livraria e o respectivo valor unitário de cada um.

Gênero	Nº de livros vendidos	Valor unitário
Aventura	14	R\$ 35,00
Romance	23	R\$ 30,00
Ficção	15	R\$ 36,00
Policial	x	R\$ 25,00

Considerando-se o número total de livros vendidos, apresentados na tabela, cada livro custou, em média, R\$ 31,00. O número de livros do gênero policial, vendidos nesse dia, foi

- (A) 20.
- (B) 19.
- (C) 18.
- (D) 17.
- (E) 16.

15. Um determinado livro é vendido em três versões: capa mole ou capa dura ou edição de bolso. O valor do livro na versão edição de bolso custa R\$ 10,00 a menos do que na versão de capa mole e R\$ 18,00 a menos do que na versão de capa dura. Se a soma dos valores de um exemplar de cada versão é R\$ 94,00, então o valor de um exemplar, na versão de capa dura, é

- (A) R\$ 32,00.
- (B) R\$ 34,00.
- (C) R\$ 36,00.
- (D) R\$ 38,00.
- (E) R\$ 40,00.

LEGISLAÇÃO

16. Segundo o disposto expressamente na Constituição Federal, o acesso à informação
- (A) é assegurado a todos, e garantido o sigilo da fonte, exceto em caso de interesse da Administração Pública.
 - (B) é assegurado a todos que tenham interesse direto e pessoal na informação, vedado o sigilo da fonte.
 - (C) é assegurado a todos, e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional.
 - (D) é assegurado a todos os interessados, desde que respeitado o direito de privacidade individual, coletivo e do Estado.
 - (E) é assegurado a todos os interessados, resguardado o sigilo da fonte, quando devidamente autorizado pelo poder público.
17. Sobre o direito de utilização, publicação ou reprodução de obras, a Constituição Federal estabelece que
- (A) está sujeito à classificação e à censura do órgão público competente, objetivando a proteção da família e da moral.
 - (B) pertence conjuntamente aos autores e às editoras e será regulado por lei federal.
 - (C) pertence ao respectivo autor, devendo ser regulado por lei federal, perecendo com a sua morte.
 - (D) é direito coletivo a ser usufruído pelo autor, pela respectiva editora e pelo órgão distribuidor da obra, na forma da lei.
 - (E) é exclusivo dos autores, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar.
18. Tendo em vista as normas constitucionais relativas à Administração Pública, é correto afirmar que
- (A) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, vedado o acesso aos estrangeiros, na forma da lei.
 - (B) o direito de greve do servidor público civil será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica, sendo, no entanto, vedada a associação sindical.
 - (C) a lei definirá os critérios de admissão das pessoas portadoras de deficiência aos cargos e empregos públicos, devendo reservar, pelo menos, vinte por cento das vagas colocadas em concursos públicos.
 - (D) os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores.
 - (E) os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Legislativo.

19. Segundo a Carta Magna brasileira, os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, constituem
- (A) bens que devem ser tombados pelo poder público.
 - (B) patrimônio cultural brasileiro.
 - (C) bens culturais que não podem ser desapropriados.
 - (D) o Sistema Nacional de Cultura.
 - (E) bens do patrimônio da União.
20. Nos termos do que dispõe o Regimento Geral da UNESP na parte referente à administração dos Campi Universitários, a atribuição de processar a contratação ou a admissão de pessoal docente, técnico e administrativo do Câmpus compete
- (A) ao Presidente do Grupo Administrativo.
 - (B) ao Reitor.
 - (C) à Congregação.
 - (D) à Diretoria Executiva.
 - (E) ao Chefe de Departamento.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. Um usuário utilizando o aplicativo Nautilus 3.4.2, em um sistema operacional Linux Debian 7, em sua configuração padrão, pode renomear um arquivo selecionado por meio de atalho por teclado.
- Assinale a alternativa que contém o atalho por teclado utilizado para renomear um arquivo no ambiente mencionado.
- (A) F1
 - (B) F2
 - (C) F3
 - (D) F4
 - (E) F5
22. Um bibliotecário usando o LibreOffice Writer 4.2.2.1, em sua configuração padrão e em português, precisa redigir um documento com limitação de caracteres, de modo que necessita saber quantos caracteres foram digitados.
- Assinale a alternativa que apresenta o nome do item do menu Ferramentas que pode ser usado para verificar o número de palavras, o número de caracteres digitados incluindo espaços e também o número de caracteres excluindo espaços.
- (A) Ortografia e gramática.
 - (B) Caractere especial.
 - (C) Numeração de linhas.
 - (D) Contagem de palavras.
 - (E) Opções.

23. Observe a planilha seguinte, sendo editada por meio do LibreOffice Calc 4.2.2, em sua configuração padrão.

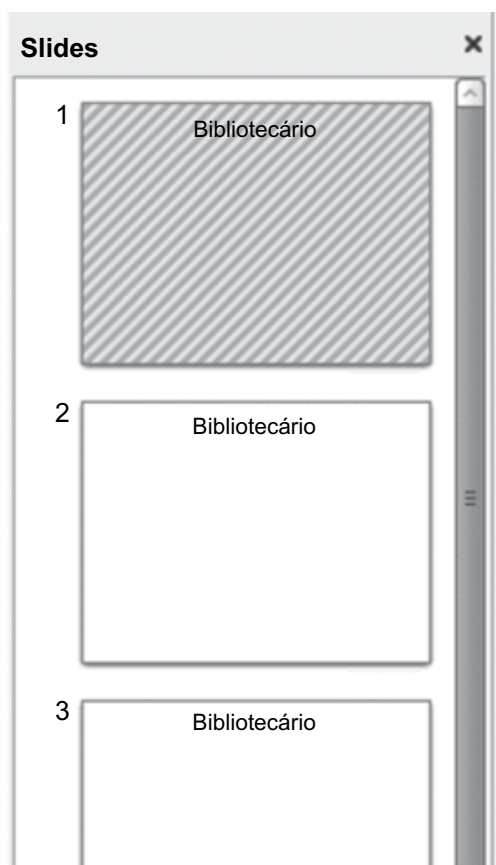
	A	B	C
1	3	4	2
2	5	1	6
3	8	9	7
4			

Assinale a alternativa que contém o resultado da célula A4 após ser preenchida com a fórmula

=MÉDIA(MAIOR(A1:C3;2);MENOR(A1:C3;2))

- (A) 1
(B) 3
(C) 5
(D) 7
(E) 9

24. Observe a imagem a seguir, retirada do LibreOffice Impress 4.2.2, em sua configuração padrão.



Considerando a imagem, assinale a alternativa correta em relação ao slide 1.

- (A) Possui uma configuração para não ser impresso.
(B) Está formatado com estilo retrato.
(C) Contém uma caixa de texto no centro.
(D) Está sem título.
(E) Está marcado como oculto.

25. Caso um usuário, utilizando o Google Chrome, versão 39, em sua configuração padrão, faça download de arquivos e não se lembre de onde foram copiados, poderá abrir a lista de downloads para ver o link de origem dos arquivos.

Assinale a alternativa que apresenta o atalho por teclado utilizado para abrir a lista de downloads.

- (A) CTRL + J
(B) CTRL + H
(C) CTRL + I
(D) CTRL + F
(E) CTRL + T

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 26 a 28.

Fundamental competencies for Special Collections Professionals

Today's special collections environments are increasingly diverse. They vary significantly with regard to institutional setting, nature of collections, scope of functions and services, and audience. A special collections professional may experience much of this variety over the course of his/her career, taking on different public and technical service duties, curatorial functions, and management responsibilities. Even those who remain focused on a single functional specialty within one institution will best contribute to that institution's vitality and success by developing broad awareness of the full array of responsibilities that define the field as a whole. We assume a professional who gradually achieves such general proficiency over the course of his/her career; full mastery in all areas, however, is by no means expected.

(<http://www.ala.org/acrl/standards/comp4specollect>. Adaptado)

26. De acordo com o trecho, as chamadas Coleções Especiais em bibliotecas
- (A) destinam-se a um público muito específico e especializado.
(B) dependem, fundamentalmente, do profissional responsável por elas.
(C) contribuem muito para o sucesso e a vitalidade da instituição a que pertencem.
(D) são muito diferentes umas das outras e variam sob diversos aspectos.
(E) exigem formação específica e aprofundada para sua administração.
27. A quarta frase do texto – *Even those who remain focused on a single functional specialty within one institution...* – aponta para um profissional cujo perfil
- (A) é o ideal para bibliotecas universitárias.
(B) contrasta com o descrito na frase anterior.
(C) adequa-se a várias instituições.
(D) adapta-se melhor a funções de gestão.
(E) não está descrito no texto.

28. No fragmento – ... *developing broad awareness of the full array of responsibilities that define the field as a whole.* – a expressão em destaque, no contexto em que aparece, associa-se, em português, à ideia de desenvolver

- (A) proficiência técnica.
- (B) abordagem técnica.
- (C) interesses específicos.
- (D) consciência crítica.
- (E) visão geral.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 29 e 30.

Cataloging Electronic Resources

Within the last few years, electronic resources have become a prominent, if not the most dominant, means of discovery and research for users of all types of libraries. Although much of the electronic content for which libraries provide access is in the form of electronic journals, there is a growing proliferation of databases and indexes that lead users directly to full-text content, both serial and monographic. The variety of electronic resources and means of accessing them has led to discussions regarding cataloging and online resource management. Workflow and concomitant staffing issues have also become prevalent in the literature as libraries adjust to the realities of acquiring and processing these non-print materials. Electronic resources have challenged the principles and practices of cataloging over the last several years. The complex nature of cataloging and the changes necessitated by electronic resources have led to the need for guides to explain the rules in what may be perceived as more “practical” terms.

(http://www.ala.org/alcts/resources/org/cat/research/cat_eresource06.

Adaptado)

29. De acordo com o trecho,

- (A) os conteúdos em formato eletrônico disponíveis em bibliotecas ganham mais importância a cada dia.
- (B) os periódicos em formato eletrônico acabaram, no uso diário, tomando o lugar de seus similares impressos.
- (C) as pesquisas realizadas em bancos de dados e índices eletrônicos substituem gradualmente a pesquisa em periódicos.
- (D) com os bancos de dados e índices eletrônicos, torna-se desnecessária a consulta ao texto completo de certas publicações.
- (E) as obras monográficas continuam, em sua maioria, a ser consultadas em sua versão impressa.

30. A frase do texto – *Electronic resources have challenged the principles and practices of cataloging over the last several years.* – indica que

- (A) os princípios da catalogação se tornaram mais simples com o uso de recursos computadorizados.
- (B) os últimos anos viram um aumento de materiais eletrônicos a serem catalogados nas bibliotecas.
- (C) a catalogação de conteúdos eletrônicos vem trazendo certas dificuldades ao trabalho do bibliotecário.
- (D) os princípios e práticas da catalogação são constantes, quer os materiais sejam impressos, quer estejam em formato eletrônico.
- (E) os desafios apresentados pelos conteúdos eletrônicos são semelhantes aos apresentados por materiais impressos já há muitos anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Biblioteconomia, a Documentação e a Ciência da Informação são formadas por um conjunto de conhecimentos que

- (A) inserem o conceito de informação dentro de estrutura rígida e compartilhada.
- (B) consideram o conceito de informação de forma interdisciplinar.
- (C) valorizam a teoria da informação e enfatizam a prática.
- (D) enfatizam o paradigma da informação nas ciências cognitivas.
- (E) desconsideram o conceito de informação sistêmica.

32. Devem ser consideradas exclusivamente fontes secundárias de informação:

- (A) bases de dados, filmes, vídeos, legislação e normas técnicas.
- (B) bibliografias, biografias, relatórios técnicos, dicionários e internet.
- (C) bibliografias, manuais, normas técnicas, teses e patentes.
- (D) bases de dados, bibliografias, dicionários, enciclopédias e bancos de dados.
- (E) biografias, dicionários, fontes históricas, normas técnicas e patentes.

- 33.** Constituem exemplos de documentos textuais, iconográficos, audiovisuais e de natureza material, respectivamente:
- (A) documentos em braile, filmes, imagens e monumentos.
 - (B) livros, monumentos, videodiscos e jogos pedagógicos.
 - (C) documentos administrativos, mapas, filmes e maquetes.
 - (D) livros, documentos em braile, imagens e monumentos.
 - (E) livros, filmes, periódicos e mapas.
- 34.** O desenvolvimento de coleções, na biblioteca universitária, pode resultar em uma coleção com
- (A) pouco crescimento, pois visa atender a especificidade temática e informacional da pesquisa científica.
 - (B) pouco crescimento, pois visa a atender com prioridade a comunidade formada pelos alunos de graduação.
 - (C) tendência ao crescimento, pois a pesquisa científica, os alunos de graduação e pós-graduação exigem diferentes fontes de informação.
 - (D) tendência a estacionar, pois o atendimento à comunidade de alunos e à extensão exige recursos informacionais com frequência.
 - (E) tendência a pequeno crescimento, pois depende das demandas informacionais geradas pelos usuários.
- 35.** Sobre a cadeia de operações documentárias na biblioteca, pode-se afirmar que
- (A) consiste em atividades ligadas entre si, mas independentes das operações que as precedem no processo lógico.
 - (B) no primeiro elo da cadeia, encontram-se os produtos documentários, como referências e descrição dos documentos.
 - (C) a primeira etapa da cadeia é a descrição de conteúdo, seguida da tradução para a linguagem do sistema.
 - (D) após a coleta de material informacional, procedem-se as operações de registro e controle e o tratamento intelectual.
 - (E) no armazenamento de documentos, primeiro elo da cadeia, utilizam-se métodos como organização por formato, tipo e classificação.
- 36.** As linguagens documentárias normalizadas, como tesouros ou vocabulários controlados, podem apresentar
- (A) termo genérico ao qual outro termo ou diversos termos estão subordinados na hierarquia, sendo abreviado como TR.
 - (B) termo específico ao qual outro termo ou diversos termos estão subordinados na hierarquia, sendo abreviado como TG.
 - (C) termo composto constituído de um grupo de termos semanticamente associados que não fazem parte de uma hierarquia de relação partitiva.
 - (D) termo preferido, precedido por USADO PARA, relacionado a uma referência cruzada que leva ao termo adotado na linguagem.
 - (E) termo composto constituído por mais de uma palavra e formado por regras específicas para representar um conceito.
- 37.** A seleção de termos para inclusão em uma linguagem documentária deve considerar
- (A) a área de domínio, a especificidade dos termos, a garantia literária, a linguagem do usuário e a organização.
 - (B) a garantia literária, a linguagem do usuário, a organização e a preferência pelos homógrafos e sinônimos.
 - (C) a especificidade ou granularidade dos termos e o uso preferencial de qualificadores com parêntesis que facilitam a busca para o usuário.
 - (D) a área dos documentos a serem tratados, extraindo os termos diretamente dos textos para inclusão automática.
 - (E) a área de domínio e o uso preferencial de homógrafos sem qualificadores para facilitar a estratégia de busca.

38. Observe o quadro a seguir.

Descritor <i>Português</i> :	Resíduos Odontológicos
Sinônimos <i>Português</i> :	Lixo Odontológico Resíduos Dentários
Categoria:	<u>D20.944.460.150</u> <u>N06.850.460.710.460.150</u>
Definição <i>Português</i> :	Quaisquer rejeitos gerados em consultório, centro cirúrgico, clínica ou laboratório odontológico, inclusive amálgamas, <u>saliva</u> , e <u>água</u> de enxágue.
Nota de Indexação <i>Português</i> :	inclui <u>saliva</u> , enxague, amálgamas, etc.; disposição de <u>resíduos odontológicos</u> : coord (como primário) com DISPOSIÇÃO DE <u>RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE</u> (como primário)

O termo Resíduos Dentários, no Vocabulário Controlado DeCS da BIREME, corresponde a um

- (A) termo preferencial para indexação, quando coordenado como descritor primário.
- (B) termo não preferido para indexação; deve-se utilizar o descritor Lixo Odontológico.
- (C) termo não preferido para indexação; deve-se utilizar Resíduos Odontológicos.
- (D) termo equivalente a Disposição de Resíduos de Serviços de Saúde.
- (E) termo preferencial, quando coordenado com Disposição de Resíduos de Serviços de Saúde.

39. O acesso às Teses e Dissertações e aos Trabalhos de Conclusão de Curso nas bibliotecas da UNESP está disponibilizado respectivamente pelas bibliotecas digitais

- (A) C@pela e C@tedra.
- (B) C@tedra e C@pelo.
- (C) BDTD e C@tedra.
- (D) C@pela e BDTD.
- (E) NDLTD e C@pela.

40. A Biblioteca Virtual em Saúde na área de Odontologia oferece acesso equitativo à informação para profissionais da área odontológica vinculados às atividades acadêmicas e para aqueles com interesse em educação continuada. Constituem fontes de informação desse sistema:

- (A) LILACS, BBO, Rev@Odonto e Catálogo das Bibliotecas-SIEO.
- (B) LILACS, HOMEINDEX, LIS e Rev@Odonto.
- (C) BBO, IBECS, Rev@Odonto e HISA.
- (D) LILACS, BBO, HISA e Acervo Casa de Oswaldo Cruz.
- (E) BBO, IBECS, LIS e Acervo Casa de Oswaldo Cruz.

41. MEDLINE é uma base de dados bibliográfica que contém referências e resumos de artigos de periódicos internacionais na área de Ciências da Saúde, incluindo Medicina, Enfermagem, Odontologia, entre outras, e pode ser pesquisada

- (A) no PubMed e na *Web of Science*.
- (B) na BVS, na SciELO e no PubMed.
- (C) na BVS, no PubMed e na EMBASE.
- (D) na MEDLINE OVID e na *Web of Science*.
- (E) no PubMed e na *Dentistry & Oral Sciences Source*.

42. A linguagem de marcação recomendada pelo W3C – *World Wide Web Consortium*, cujo formato é baseado em texto simples, para representar e compartilhar informações estruturadas na *Web* entre programas, pessoas, computadores em nível local e em redes, é o

- (A) SGML.
- (B) MARCXML.
- (C) MODS.
- (D) XML.
- (E) HTML.

43. O planejamento estratégico em bibliotecas acadêmicas deve considerar a natureza da instituição universitária, que

- (A) possui elevado profissionalismo nas tarefas com operações realizadas por especialistas; que demanda profissionais com autonomia no trabalho.
- (B) é uma organização voltada para a transmissão e a produção de conhecimento, com padrão semelhante a empresas privadas na estruturação de suas atividades.
- (C) tem decisões centralizadas, podendo as partes da organização, inclusive a biblioteca, progredir de forma independente com ritmos próprios.
- (D) possui professores que escolhem o que pesquisar e como ensinar, influenciando de forma moderada nas decisões coletivas e interinstitucionais.
- (E) possui unidades com concepções idênticas e os mesmos fatores culturais, históricos e ambientais, facilitando a definição da missão, dos objetivos e das metas da biblioteca.

44. A Classificação Decimal Universal foi estruturada a partir da Classificação de Dewey, que utilizou a classificação de Bacon e dividiu o conhecimento em três grandes categorias:
- (A) a Lógica, com as classes Filosofia, Religião, Ciências Sociais, Linguística, Ciências Puras e Ciências Aplicadas; a Criatividade, com as classes Artes e Literatura; e a Memória, com as classes Geografia, Biografia e História.
 - (B) a Razão, com as classes Filosofia, Religião, Ciências Sociais, Linguística, Ciências Puras e Ciências Aplicadas; a Imaginação, com as classes Artes e Literatura; e a Memória, com as classes Geografia, Biografia e História.
 - (C) a Lógica, com as classes Filosofia, Ciências Sociais, Linguística, Ciências Puras e Ciências Aplicadas; a Imaginação, com as classes Artes, Religião e Literatura; e a Memória, com as classes Geografia, Biografia e História.
 - (D) a Razão, com as classes Filosofia, Ciências Sociais, Ciências Puras e Ciências Aplicadas; a Fantasia, com as classes Artes, Religião, Linguística e Literatura; e a Memória, com as classes Geografia, Biografia e História.
 - (E) a Ideação, com as classes Filosofia, Religião, Ciências Sociais, Linguística, Ciências Puras e Ciências Aplicadas; a Criatividade, com as classes Artes e Literatura; e as Recordações, com as classes Geografia, Biografia e História.
45. Sobre a CDU, é correto afirmar que
- (A) o sistema utilizou as mesmas classes da CDD, com a mesma quantidade de algarismos.
 - (B) a princípio, continha classes iguais à CDD, o que vem se mantendo do mesmo modo até a atualidade.
 - (C) as subdivisões de classes principais são semelhantes à CDD, com exceção da área de Linguística e Literatura.
 - (D) a notação apresenta mínima flexibilidade e é mista, consistindo de números, letras, sinais e outros caracteres.
 - (E) com números extensos, para facilitar a leitura dos números decimais, o sistema emprega ponto de dois em dois algarismos.
46. Os sinais auxiliares comuns da CDU /, : e :: indicam, respectivamente,
- (A) extensão consecutiva, relação simples e ordenação.
 - (B) especificação alfabética, relação simples e subagrupamento.
 - (C) subagrupamento, ordenação e especificação alfabética.
 - (D) notações exteriores, ordenação e subagrupamento.
 - (E) extensão consecutiva, coordenação e ordenação.
47. Sobre o AACR2, pode-se afirmar que
- (A) está organizado em: Descrição (Parte I), Pontos de Acesso, Títulos Uniformes, Remissivas (Parte II) e Sumário de Revisões (Parte III).
 - (B) a primeira tradução brasileira desse código de catalogação foi publicada em 3 volumes entre 1983 e 1985.
 - (C) teve sua origem na “Conferência Internacional sobre Princípios de Catalogação” realizada em Paris em 1961, sendo publicado em 1967.
 - (D) está organizado em: Descrição (Parte I), Pontos de Acesso, Títulos Uniformes e Remissivas (Parte II).
 - (E) a primeira tradução brasileira desse código de catalogação foi publicada em 2 volumes em 1978.
48. Quanto às regras do AACR2, para os cabeçalhos relacionados à autoria,
- (A) a escolha do cabeçalho para uma pessoa deve ser seu nome verdadeiro, mesmo que seja conhecida por pseudônimo ou que tenha um título de nobreza ou honorífico.
 - (B) no cabeçalho para uma pessoa cujo nome possui numeral romano associado a um prenome, como alguns papas e membros da realeza, o numeral deve ser tratado como parte do nome.
 - (C) se as formas do nome de uma pessoa variam em extensão, a escolha para o cabeçalho deve ser a forma mais completa, com remissivas para a forma mais frequente e as outras formas.
 - (D) mesmo que os elementos do sobrenome de uma pessoa apareçam regular ou ocasionalmente ligados por hífen, a entrada deve ser pelo último sobrenome.
 - (E) para mulheres casadas com sobrenomes formados pela combinação do sobrenome de solteira e do marido, a entrada deve ser pelo primeiro elemento do sobrenome composto em qualquer idioma.
49. Assinale a alternativa que contém somente entradas de autoria de entidades coletivas corretas, segundo o AACR2, para os catálogos de bibliotecas brasileiras.
- (A) UNESCO, Organización Panamericana de la Salud, Ministério do Meio Ambiente.
 - (B) United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization, PAHO, Brasil. Ministério do Meio Ambiente.
 - (C) UNESCO, Pan American Health Organization, Ministério do Meio Ambiente.
 - (D) United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization, Pan American Health Organization, Brasil. Ministério do Meio Ambiente.
 - (E) UNESCO, Organização Pan-americana da Saúde, Brasil. Ministério do Meio Ambiente.

50. A indicação do título do periódico a seguir, na representação descritiva, pode ser realizada como:



Informações sobre o periódico

Título: Brazilian Dental Science, Ciência Odontológica Brasileira. São José dos Campos, Instituto de Ciência e Tecnologia da UNESP, vol. 17, n° 4, outubro a dezembro de 2014. ISSN 2178-6011.

Continuação de: Pós-Graduação em Revista Faculdade de Odontologia de São José dos Campos.

Número inicial: vol. 5, n° 3, setembro a dezembro de 2002

Endereço eletrônico: <http://ojs.fosjic.unesp.br/index.php/cob/article/view/930/903>.

- (A) Brazilian Dental Science = Ciência Odontológica Brasileira.
- (B) Brazilian Dental Science : Ciência Odontológica Brasileira.
- (C) Brazilian Dental Science = Pós-Graduação em Revista Faculdade de Odontologia de São José dos Campos.
- (D) BDS : Brazilian Dental Science.
- (E) BDS = Brazilian Dental Science.

51. De acordo com os FRBR – *Functional requirements for bibliographic records*, pode-se afirmar que

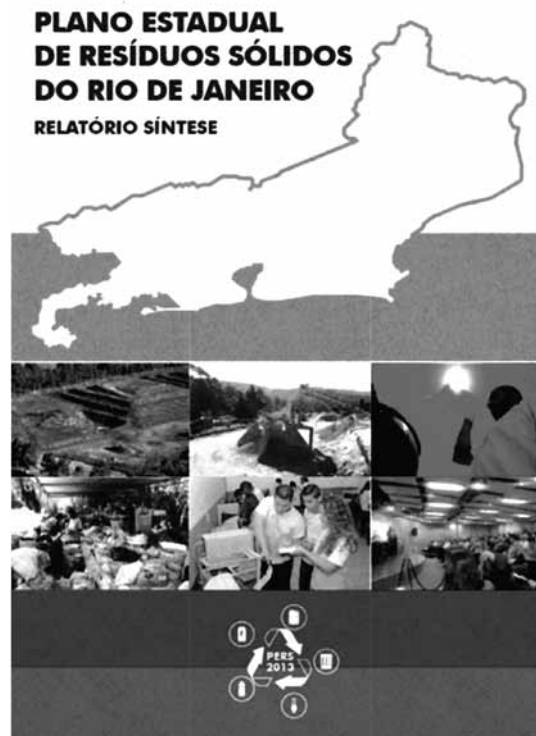
- (A) obra ou item é o suporte, ou meio, que contém conteúdos de registros do conhecimento ou parte de um conteúdo.
- (B) obra é um conjunto completo de criação intelectual ou artística, ou registro do conhecimento sobre qualquer suporte ou meio.
- (C) item é um conjunto completo de criação intelectual ou artística, ou registro do conhecimento sobre qualquer suporte ou meio.
- (D) obra é uma entidade concreta que pode se reproduzir em diversos suportes, e item é uma entidade abstrata e virtual.
- (E) item é o conteúdo intelectual ou artístico distinto, independente de suporte, meio ou registro de conhecimento.

52. A tipologia do resumo indicado a seguir, de acordo com a norma da ABNT NBR 6028, é

Objetivo: Este estudo avaliou o impacto imediato em termos de aprendizagem da anatomia radiográfica dento-maxilo-mandibular em radiografias periapicais intrabucais, após toda a substituição do método de ensino em sala de aula pela educação à distância com a plataforma Moodle. **Material e Métodos:** O ensino desta disciplina no ambiente educacional tradicional em sala de aula foi feito até o primeiro semestre de 2011, classe A (AC), utilizando pranchas de filmes radiográficos duplicados com marcações que indicavam estruturas anatômicas nas imagens e um livro texto com a descrição da referida estrutura, além de professor de apoio, que trabalhava na sala de aula junto com os alunos como apoio de aprendizagem. No segundo semestre de 2011, para a “classe B” (BC), essas mesmas pranchas radiográficas foram digitalizadas, incluindo a descrição do livro texto, para criar o curso digital Moodle sobre anatomia dentomaxilo-mandibular em radiografias intraorais para educação à distância. O impacto dessa substituição foi avaliado pela comparação das notas dos alunos dessas duas classes distintas, AC (N = 60) e BC (N = 62), após a aplicação de uma prova semelhante com todo o conteúdo do tema da anatomia dentomaxilo-mandibular, utilizando teste T-Student não pareado ($\alpha = 0,05$). Um questionário voluntário e não identificado com 12 questões, desenvolvido em planilhas do Google Docs, foi utilizado para avaliar a aceitação dos alunos em relação ao curso digital. **Resultados:** Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre as notas dos alunos das duas classes. Em relação às respostas do questionário, todos os alunos da BC que responderam ao questionário tinham interesse no conteúdo do material disponível no curso digital e o nível de satisfação medido em uma escala de 0 a 10 obteve média de 8,47 (DP = 1,69). **Conclusão:** O método de educação à distância sobre esse tema utilizando a plataforma Moodle pode ser utilizado com os mesmos resultados educacionais obtidos em um ambiente educacional tradicional.

- (A) resensão.
- (B) resumo crítico.
- (C) resumo indicativo.
- (D) resenha.
- (E) resumo informativo.

53. Assinale a alternativa em que o documento indicado a seguir está corretamente referenciado segundo a norma ABNT NBR 6023.



Informações sobre o documento

Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro.

Relatório síntese 2013.

Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Secretaria de Estado do Ambiente (SEA).

138 páginas.

<http://download.rj.gov.br/documentos/10112/1941396/DLFE-66812.pdf/PLANOESTADUALDERESIDUOSSOLIDOSDORIO-DEJANEIRO.pdf>

- (A) Rio de Janeiro (Estado). Secretaria do Ambiente. **Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro: relatório síntese.** Rio de Janeiro, 2013. 138 p. Disponível em: <<http://download.rj.gov.br/documentos/10112/1941396/DLFE-66812.pdf/PLANOESTADUALDERESIDUOSSOLIDOSDORIO-DEJANEIRO.pdf>>. Acesso em 12 dez. 2014.
- (B) Rio de Janeiro. Secretaria do Ambiente. **Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro: relatório síntese.** Rio de Janeiro: SEA, 2013. 138 p. Disponível em: <<http://download.rj.gov.br/documentos/10112/1941396/DLFE-66812.pdf/PLANOESTADUALDERESIDUOSSOLIDOSDORIO-DEJANEIRO.pdf>>. Acesso em 12 dez. 2014.
- (C) Rio de Janeiro (Estado). Secretaria do Ambiente. **Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro: relatório síntese.** Rio de Janeiro, SEA, 2013. 138 p. Disponível em: <http://www.rj.gov.br/web/sea/exibeconteudo?article-id=1941406>. Acessado em 12 dez. 2014.
- (D) Rio de Janeiro. Secretaria de Estado do Ambiente. **Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro: relatório síntese.** Rio de Janeiro: SEA, 2013. 138 p. Disponível em: <http://download.rj.gov.br/documentos/10112/1941396/DLFE-66812.pdf/PLANOESTADUALDERESIDUOSSOLIDOSDORIO-DEJANEIRO.pdf>. Acesso em 12 dez. 2014.
- (E) Rio de Janeiro. Secretaria de Estado do Ambiente. **Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro: relatório síntese.** Rio de Janeiro, 2013. 138 p. Disponível em: <http://download.rj.gov.br/documentos/10112/1941396/DLFE-66812.pdf/PLANOESTADUALDERESIDUOSSOLIDOSDORIO-DEJANEIRO.pdf>. Acesso em 12 dez. 2014.

54. Assinale a alternativa que apresenta a referência bibliográfica de acordo com a norma ABNT NBR 6023 do artigo de periódico indicado a seguir.

Informações sobre o artigo

Adriana Dibo Cruz, Jefferson Jesus Costa, Solange Maria Almeida.

Educação à distância em radiologia odontológica: impacto imediato da implantação.

Brazilian Dental Science, São José dos Campos, Instituto de Ciência e Tecnologia da UNESP, volume 17, número 4, outubro a dezembro de 2014, páginas 90 a 97. ISSN 2178-6011.

<http://ojs.fosjc.unesp.br/index.php/cob/article/view/930/903>

- (A) CRUZ, A. D. et al. Educação à distância em radiologia odontológica: impacto imediato da implantação. *Brazilian Dental Science*, São José dos Campos, volume 17, número 4, out-dez. 2014, página 90-97. ISSN 2178-60118. Disponível em: <http://ojs.fosjc.unesp.br/index.php/cob/article/view/930/903>. Acesso em: 5 jan. 2015.
- (B) CRUZ, A. D.; COSTA, J. J.; ALMEIDA, S. M. Educação à distância em radiologia odontológica: impacto imediato da implantação. **Brazilian Dental Science**, São José dos Campos, ICT/UNESP, vol. 17, no. 4, dez. 2014, p. 90-7. ISSN 2178-60118. Disponível em: <http://ojs.fosjc.unesp.br/index.php/cob/article/view/930/903>. Acesso em: 5 jan. 2015.
- (C) CRUZ, A. D. et al. Educação à distância em radiologia odontológica: impacto imediato da implantação. **Brazilian Dental Science**, São José dos Campos, vol. 17, número 4, dez. 2014, p. 90-7. ISSN 2178-60118. Disponível em: <http://ojs.fosjc.unesp.br/index.php/cob/article/view/930/903>. Acesso em: 5 jan. 2015.
- (D) CRUZ, A. D.; COSTA, J. J.; ALMEIDA, S. M. Educação à distância em radiologia odontológica: impacto imediato da implantação. **Brazilian Dental Science**, São José dos Campos, vol. 17, n. 4, dez. 2014, p. 90-97. ISSN 2178-60118. Disponível em: <http://ojs.fosjc.unesp.br/index.php/cob/article/view/930/903>. Acesso em: 5 jan. 2015.
- (E) CRUZ, A. D.; COSTA, J. J.; ALMEIDA, S. M. Educação à distância em radiologia odontológica: impacto imediato da implantação. *Brazilian Dental Science*, São José dos Campos, ICT/UNESP, vol. 17, nº 4, dez. 2014, p. 90-97. ISSN 2178-60118. Disponibilizado por: <http://ojs.fosjc.unesp.br/index.php/cob/article/view/930/903>. Acessado em: 5 jan. 2015.

55. O Serviço de Referência Virtual nas bibliotecas universitárias é uma modalidade de atendimento que consiste

- (A) no uso de tecnologias de informação e comunicação no atendimento pessoal para acesso às bases de dados *on-line*.
- (B) na utilização de mídias sociais para divulgação, informação e comunicação de notícias da biblioteca para os usuários.
- (C) no oferecimento de um canal de contato via Internet para os usuários, por *chat* em tempo real ou por e-mails e formulários eletrônicos.
- (D) nos serviços de *e-commerce* para acesso à informação e aos materiais bibliográficos *on-line* assinados pelas bibliotecas.
- (E) nos serviços oferecidos pelos sistemas automatizados que integram redes de bibliotecas para empréstimo e intercâmbio.

56. O estudo do usuário para a compreensão da natureza de suas necessidades informacionais e padrões de busca de informação

- (A) consiste na etapa final do processo de gestão de projetos e serviços de uma biblioteca universitária ou especializada.
- (B) auxilia a gerência da biblioteca a avaliar o sistema existente para iniciar, elevar ou diminuir ênfase, aperfeiçoar ou promover um serviço.
- (C) apresenta elevado custo para os procedimentos de estudo e análise com resultados ineficientes para a gestão da biblioteca.
- (D) indica requisitos de equipamentos, programas, formatos e fontes de informação sem relevância para a definição de serviços na biblioteca.
- (E) define fontes de informação, padrões de comunicação e interfaces de pesquisa de utilidade irrelevante para o serviço de informática.

- 57.** EEB e COMUT podem ser definidos, respectivamente, como:
- (A) programa que permite, por intermédio de uma biblioteca, acesso às cópias de documentos de bibliotecas cooperantes do país e do exterior; e serviço que possibilita ao usuário de biblioteca acesso ao material bibliográfico de bibliotecas de uma rede.
 - (B) serviço que possibilita ao usuário de biblioteca acesso ao material bibliográfico de bibliotecas de uma rede; e sistema de informação científica que possibilita pesquisa a bases de dados em texto completo.
 - (C) portal brasileiro de informação científica que disponibiliza artigos e outros materiais em texto completo; e programa que permite, por intermédio de uma biblioteca, acesso às cópias de documentos de bibliotecas cooperantes do país e do exterior.
 - (D) serviço que possibilita ao usuário de biblioteca acesso ao material bibliográfico de bibliotecas de uma rede; e programa que permite, por intermédio de uma biblioteca, acesso às cópias de documentos de bibliotecas cooperantes do país e do exterior.
 - (E) portal brasileiro de informação científica que disponibiliza artigos e outros materiais em texto completo; e biblioteca eletrônica internacional que abrange uma coleção selecionada de periódicos e livros do Brasil e do exterior em texto completo.
- 58.** O Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente coordena uma base de dados bibliográficos especializada na área, denominada
- (A) CidSaúde.
 - (B) HISA.
 - (C) DESASTRES.
 - (D) CABI Forestry Compendium.
 - (E) REPIDISCA.
- 59.** A Biblioteca 2.0 pode utilizar ferramentas de mídias sociais, como estratégias de marketing e disseminação da informação, tendo como principais características
- (A) a comunicação efetiva e o custo elevado do desenvolvimento do serviço.
 - (B) a possibilidade de participação do usuário e a comunicação interativa.
 - (C) o acesso facultativo à informação e a via de mão única para comunicação.
 - (D) a dificuldade de uso desses recursos e o acesso fragmentado à informação.
 - (E) a complexidade do planejamento do serviço e o direcionamento voltado ao próprio sistema.
- 60.** De acordo com o Código de Ética Profissional do Bibliotecário, cumpre a este
- (A) cooperar intelectual e materialmente para o progresso da profissão, mediante o intercâmbio de informações com associações de classe, escolas e órgãos de divulgação técnica e científica.
 - (B) divulgar especificidades do desempenho de suas atividades, quando o assunto assim exigir, e considerar que o comportamento profissional não influenciará nos juízos que se fizerem sobre a classe.
 - (C) realizar de maneira efetiva a publicidade de sua instituição ou atividade profissional, considerando que nem toda manifestação pode comprometer o conceito de sua profissão ou afetar um colega.
 - (D) conhecer a legislação que rege o exercício profissional da Biblioteconomia, executando-a corretamente e colaborando para o seu aperfeiçoamento, sem considerar as alterações legais que ocorrerem.
 - (E) combater o exercício legal da profissão e citar seu número de registro no respectivo Conselho Regional após sua assinatura em documentos referentes ao exercício profissional.

